



**CBMDF**

# **OPERAÇÃO DENGUE**

Relatório Trimestral  
Julho-Setembro  
2021



## SUMÁRIO

Contextualização.....	3
Dados epidemiológicos.....	4
Atuação do CBMDF.....	5
Resumo geral de ações .....	6
Ações por Região Administrativa.....	8
Verificação de denúncias.....	9
Inspeção em unidades do CBMDF.....	10
Ação Drone.....	11
Bibliografia.....	12

## CONTEXTUALIZAÇÃO

A dengue é uma doença infecciosa viral cujo controle se mostra bastante complicado, pois envolve fatores socioambientais, modo de vida da população e políticas públicas. Existem 4 tipos distintos de sorotipos do vírus que causa a dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). (1)

Também conhecida como Febre da Dengue, a doença é transmitida, em sua maior parte, pelo mosquito *Aedes aegypti* que também é vetor da febre amarela, chikungunya e zika. Seu ciclo evolutivo é de curta duração (7 a 10 dias) e ele vive de 4 a 6 semanas. A fêmea do mosquito que é a responsável pela transmissão das doenças e ela deposita seus ovos em locais capazes de armazenar água, sendo eles naturais ou não.

O Grupo de Trabalho de Combate à Dengue do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) atua desde 2015 em parceria com a Diretoria de Vigilância Ambiental do Distrito Federal (DIVAL) e outros órgãos no combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Em 2019, sob o Decreto nº 40.242, de 08 de novembro de 2019, foi criada a Sala Distrital Permanente de Coordenação e Controle das Ações de Enfrentamento às Doenças Transmitidas pelo *Aedes* (SDCC) que visa monitorar a situação entomo-epidemiológica da dengue e de outras arboviroses e promover a articulação intersetorial para realização das ações de prevenção e controle das doenças transmitidas por este mosquito.

O CBMDF é membro permanente da SDCC e atua em atividades que visam orientação da população, educação ambiental e realização de inspeções de imóveis e depósitos para eliminação de possíveis focos. A operação ocorre em todo o DF.

## DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

### BRASIL

De acordo com Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, até a Semana Epidemiológica 37, que corresponde ao intervalo de 3/1/2021 a 18/9/2021, foram notificados 471.880 casos prováveis de dengue no Brasil. Em comparação com o mesmo período de 2020, houve uma redução de 49,9% de casos registrados. Foram confirmados 187 óbitos por dengue e 8 óbitos por chikungunya em todo o país. (2)

A região Centro-Oeste é a localidade que registra maior número de casos confirmados, seguida pela região Sul.

### DISTRITO FEDERAL

No Distrito Federal foram registrados 14.789 prováveis casos dengue até a 38ª Semana Epidemiológica (03/01/2021 a 25/09/2021). Em 2020 foram registrados 45.100 casos prováveis, um decréscimo de 72,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. (3)

## ATUAÇÃO DO CBMDF

### EFETIVO

O CBMDF atuou com uma equipe de 24 militares em campo e uma frota composta de 3 veículos de porte leve e 1 veículo de porte pesado (AO).

Esses militares são responsáveis por fazer as inspeções domiciliares a procura de possíveis criadouros da larva de mosquito. Quando um foco é encontrado, o espécime é coletado para análise e, em seguida, a água do recipiente é eliminada ou tratada.

Durante as inspeções domiciliares os moradores recebem orientações quanto ao ciclo de vida do mosquito, armazenamento apropriado de água, manejo dos possíveis criadouros do mosquito, dentre outras informações para evitar a disseminação da dengue e outras arboviroses.

### ÁREA DE ATUAÇÃO

No terceiro trimestre de 2021 as inspeções ocorreram nas Regiões Administrativas de Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul, Planaltina, São Sebastião e Sobradinho.

## RESUMO GERAL DE AÇÕES

No terceiro trimestre de 2021 foram realizadas 64 (sessenta e quatro) operações em diferentes regiões do Distrito Federal. As regiões são decididas de acordo com reuniões realizadas semanalmente pela DIVAL, onde são priorizadas áreas com maior número de casos confirmados ou onde tenham grande número de óbitos. No mesmo local onde são realizadas as inspeções domiciliares, também são feitos alertas sonoros a fim de repassar informações sobre as ações preventivas quanto à transmissão das doenças causadas pelo vetor *Aedes aegypti*.

Na tabela 1 consta o total de imóveis visitados que é a soma dos imóveis visitados, fechados e recusados, além do número de imóveis onde foram encontrados focos de mosquito. Observa-se na tabela 2 uma estimativa do número de imóveis alcançados pelo alerta sonoro.

INSPEÇÕES DOMICILIARES					
Extrato trimestral	Número de imóveis VISITADOS	Número de imóveis TRABALHADOS	Número de imóveis FECHADOS	Número de imóveis RECUSADOS	Número de imóveis COM FOCOS
JUL - SET	14797	9943	4700	153	53

Tabela 1 – Fonte: SEI 00053-00002810/2021-72

ALERTA SONORO	
Trimestre	Estimativa de alcance (imóveis)
JUL - SET	12319

Tabela 2 - Fonte: SEI 00053-00002810/2021-72

No gráfico 1 é feito um comparativo do número de imóveis visitados no primeiro, segundo e terceiro trimestres de 2021.

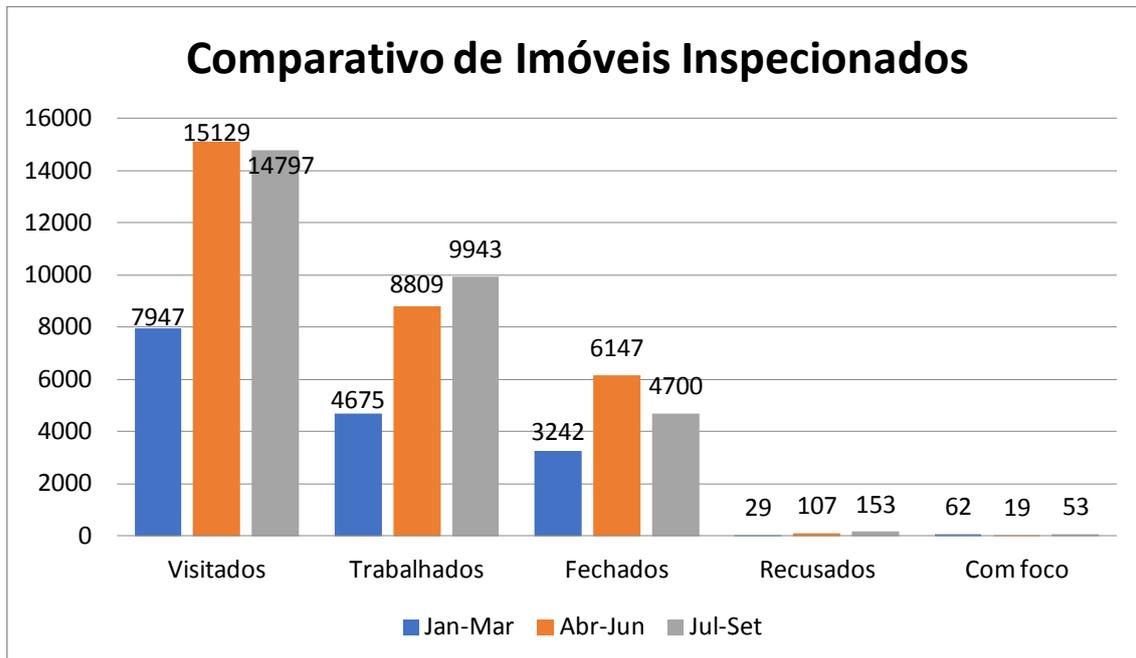


Gráfico 1: Comparativo do número de imóveis

## AÇÕES POR REGIÃO ADMINISTRATIVA

As visitas e os alertas sonoros ocorreram em 6 Regiões Administrativas (RA) do Distrito Federal, sendo 3 delas as regiões com maior número de casos confirmados de dengue. As tabelas 3 e 4 apresentam o número de imóveis em que ocorreram inspeção distribuídos por RA.

INSPEÇÕES DOMICILIARES DE JUL A SET						
RA	Data da ação	Número de imóveis VISITADOS	Número de imóveis TRABALHADOS	Número de imóveis FECHADOS	Número de imóveis RECUSADOS	Número de imóveis COM FOCOS
Jardim Botânico	16/08 a 20/08/2021 23/08/2021	1531	1024	496	11	5
Lago Norte	08/09 a 10/09/2021 13/09 a 17/09/2021 27/09 a 30/09/2021	1645	1157	377	111	28
Lago Sul	02/08 a 04/08/2021	210	210	0	0	8
Planaltina	08/07 a 10/07/2021 12/07 a 14/07/2021 19/07 a 23/07/2021 20/09 a 24/09/2021	5071	3277	1786	8	1
São Sebastião	26/07 a 30/07/2021 09/08 a 13/08/2021 24/08/2021 26/08 a 27/08/2021 30/08 a 03/09/2021	4132	2690	1428	13	6
Sobradinho	01/07/2021 05/07 a 07/07/2021 15/07 a 17/07/2021 05/08 a 06/08/2021	2208	1585	613	10	5

Tabela 3 - Número de imóveis visitados por RA

ALERTA SONORO JUL - SET	
RA	Estimativa de Alcance (Imóveis)
Jardim Botânico	1890
Lago Norte	1677
Planaltina	1925
São Sebastião	4977
Sobradinho	1850

Tabela 4 - Número estimado de imóveis alcançados pelo alerta sonoro

## VERIFICAÇÃO DE DENÚNCIAS

Foi recebida uma denúncia de imóvel que estava em situação de risco com prováveis focos de dengue. A tabela 5 versa sobre a localidade e o endereço do imóvel que foi averiguado e a figura 1 apresenta imagem do dia no qual foi realizada a averiguação da denúncia.

DENÚNCIA DE JUL - SET		
Data	Localidade	Endereço
21/09/2021	Setor Terminal Norte	Edifício da Emater e Anexo

Tabela 5 - Fonte: SEI 00053-83316/2021-09



Figura 1 – Imagem de inspeção realizada a partir de denúncia

## INSPEÇÃO EM UNIDADES DO CBMDF

No dia 09/09/2021 foi realizada inspeção no 6º Grupamento de Bombeiro Militar onde foram encontrados diversos depósitos que ou foram tratados com pastilhas de biolarvicida ou foram eliminados. A equipe do 6º GBM recebeu orientação para recolher todos os objetos que poderão acumular água. A tabela 6 mostra o quantitativo de depósitos encontrados na unidade e a figura 2 apresenta imagem da inspeção.

INSPEÇÃO EM UNIDADE				
Data	Unidade	Total de Depósitos	Tratados	Eliminados
09/09/2021	6º GBM	62	8	2

Tabela 6 - Fonte: 00053-00030512/2021-72



Figura 2 – Imagem da Inspeção no 6º GBM

## AÇÃO DRONE

Foram realizadas duas ações na cidade de Planaltina com a utilização de Drone para a inspeção aeroespacial, a fim de verificar os possíveis criadouros do vetor *Aedes aegypti* em situação de plano elevado tais como: caixas d'água, calhas, lajes e outros. A tabela 7 versa sobre a localidade e a estimativa de imóveis sobrevoados e a figura 3 apresenta imagem do dia no qual foi realizada a ação.

AÇÃO DRONE			
Data	Localidade	Endereço	Estimativa de imóveis sobrevoados
22/09/2021	Planaltina	Vale do Amanhecer – Vila Pacheco	400
27/09/2021	Planaltina	Vila Nossa Senhora de Fátima	300

Tabela 7 - Fonte: 00053-00160401/2021-90



Figura 3 – Imagem da ação drone realizada na cidade de Planaltina

**BIBLIOGRAFIA**

1. COSTA, E. COSTA, E. Análise da implantação do Programa Nacional de Controle da Dengue: estudo comparativo de municípios fronteiriços de Mato Grosso do Sul (Brasil). Cuadernos de Geografía: Revista Colombiana de Geografía, v. 29, n. 2, p. 310-325, jul-dez, 2020. (Acessado em 30/06/2021 às 15h59)
  
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas causados por vírus transmitidos pelo mosquito Aedes (dengue, chikungunya e zika), semanas epidemiológicas 1 a 37, 2021. Boletim Epidemiológico. Brasília, v. 52, n. 34, outubro de 2021.
  
3. DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Saúde. Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus Zika e febre amarela até a Semana Epidemiológica 38 de 2021. Boletim Epidemiológico, ano 16, n. 38, outubro de 2021.